

Projeto Rondon

A "chave" que abriu
a porta da minha vida



MARECHAL RONDON

JUAREZ AVELAR

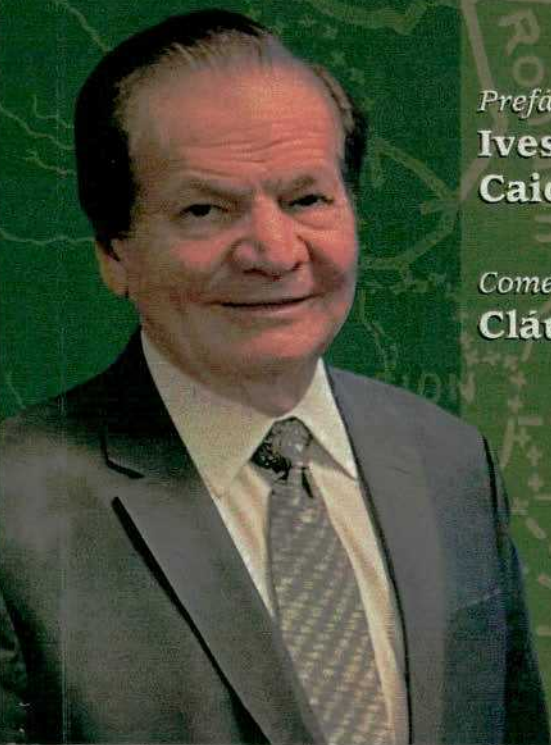
Prefácios

Ives Gandra Martins

Caio Machado

Comentários

Cláudio Chaves



H
Editora
Hipócrates

EDITORA
OLPB



Avelar, Juarez

Projeto Rondon : a "chave" que abriu a porta da
minha vida / Juarez Avelar ; coordenação Nilzangela
de Lima Souza. -- São Paulo : Olhar da Língua
Portuguesa e Brasileira no Mundo, 2025.

ISBN 978-65-80971-25-1

1. Amazônia - Condições sociais 2. Atendimento
médico 3. Médicos - Relatos 4. Serviço social
I. Souza, Nilzangela de Lima. II. Título.

25-297915.0

CDD-361.3

Índices para catálogo sistemático:

1. Serviço social 361.3

Eliane de Freitas Leite - Bibliotecária - CRB 8/8415

EDITORA
OLPB



Editora OLPB

Editora Olhar da Língua Portuguesa no Mundo

www.editoraolpb.com.br

editoraolpb@gmail.com

H

Editora
Hipócrates

Editora Hipócrates

drjuarezavelar@gmail.com

(11) 3085-4211

© Editora OLPB, 2025.

© Editora Hipócrates - Todos os direitos reservados.

Coordenação Editorial: **Nilzangela de Lima Souza**

Descrição histórica do Mal. Rondon: **Gabriel Kwak**

Revisão: **Gabriel Kwak**

Capa e Diagramação: **Juarez Avelar / Reversion Diniz**

1ª Edição - Novembro/2025

Proibido reproduzir em meios digitais ou físicos sem autorização da Editora OLPB.

BREVE PREFÁCIO

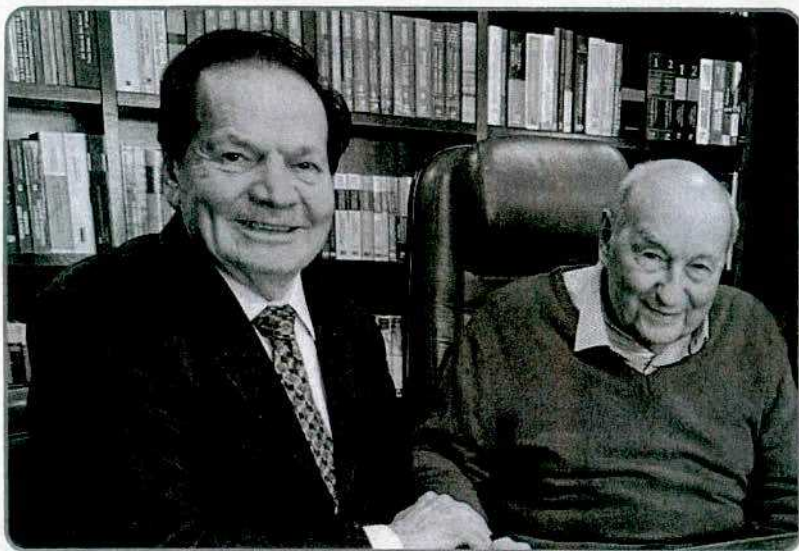
Não é a primeira vez que falo sobre Juarez Avelar, nosso presidente da Academia Cristã de Letras.

Famoso cirurgião plástico, iniciou sua carreira, após o estudo de medicina, no Projeto Rondon, desventrando a floresta Amazônica, durante seus primeiros anos de exercício profissional.

Foi um bandeirante da modernidade ao integrar-se aos trabalhos daquela iniciativa de percorrer o Brasil desconhecido, no meio da selva amazônica, em contato com índios e colonos que se aventuraram a estender a fronteira de cultura luso-brasileira aos habitantes da terra, mas preservando sua maneira de ser seus costumes, história e "habitat".

Sempre chamei, todos aqueles que participaram do admirável projeto, de "heróis bandeirantes", pois embora grande parte não fosse nascida em solo paulista, tinham o espírito aventureiro e colonizador, que permitiu alargar o Brasil além do Tratado de Tordesilhas pelo dobro de seu tamanho. Nisto foram bandeirantes.

Foram, também, heróis, pois enfrentaram toda a espécie de dificuldades e problemas para colocar em prática o magnífico projeto do Marechal Rondon.



O livro, portanto, é excepcional, não só por falar de Rondon, mas por mostrar a saga que permitiu a Juarez conhecer e trabalhar com o mestre de cirurgia plástica no Brasil, Professor Doutor Ivo Pitanguy, e tornar-se a referência nacional que é hoje.

Parabéns por esta bem escrita obra.

Prof. Ives Gandra da Silva Martins

Professor Emérito das Universidades Mackenzie, UNIP, UNIFIEO, UNIFMU, do CIEE/O ESTADO DE SÃO PAULO, das Escolas de Comando e Estado-Maior do Exército - ECEME, Superior de Guerra - ESG e da Magistratura do Tribunal Regional Federal - 1ª Região; Professor Honorário das Universidades Austral (Argentina), San Martin de Porres (Peru) e Vasili Goldis (Romênia); Doutor Honoris Causa das Universidades de Craiova (Romênia) e das PUCs-Paraná e RS, e Catedrático da Universidade do Minho (Portugal); Presidente do Conselho Superior de Direito da FECOMERCIO - SP; ex-Presidente da Academia Paulista de Letras-APL e do Instituto dos Advogados de São Paulo-IASP.

PREFÁCIO

Escrevo este prefácio a convite do meu amigo Dr. Juarez Avelar, que nos brindou recentemente com o seu livro de memórias recordando a importância do professor Ivo Pitanguy, na sua formação acadêmica e humana que lhe proporcionou.

Juarez tem qualidades acadêmicas inestimáveis, sempre pronto a transmitir seus conhecimentos na cirurgia plástica para os demais colegas de profissão, na formação de novos especialistas.

Não bastasse isto, Juarez sempre teve o reconhecimento de usar os seus conhecimentos profissionais junto aos mais carentes e necessitados, demonstrando uma fé inquebrantável nos trabalhos realizados em prontos socorros municipais, Santa Casa de Misericórdia e outros centros médicos onde atendeu pessoas carentes.

Vislumbro uma virtude em Juarez que é pouco vista no seu trabalho, onde ele realiza com muito amor profissional e seu entusiasmo contagiando os demais colegas de profissão.

Para exemplificar esta minha afirmativa, informe que ele influenciou vários universitários de Medicina que através do Projeto Rondon foram trabalhar na Amazônia e especialmente em Parintins e por lá ficaram, tendo construído família.